

Gás Natural Açú S.A.

**Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2019**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidadas	9

Gás Natural Açú S.A.

Balanço patrimonial

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.980	5.161	619.246	60.447
Depósitos bancários vinculados	4	-	-	-	200
Contas a receber	5	11.320	19.899	-	-
Adiantamentos diversos		43	146	329	207
Impostos a recuperar	6	78	75	2.314	961
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	1.740	-	1.861	490
Despesas antecipadas	7	69	4	22.797	46.328
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	5.697	-
Outros valores a receber		11	1	169	4
Total do ativo circulante		18.241	25.286	652.413	108.637
Não circulante					
Despesas antecipadas	7	-	13	12.985	20.978
Depósitos judiciais	8	-	-	1.127	-
Impostos diferidos	9	-	-	17.573	7.019
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	5.297	-
Depósitos bancários vinculados	4	-	-	11.397	-
Impostos a recuperar	6	42	-	691	-
Participações societárias	10	1.154.189	541.614	-	-
Imobilizado	11	3.107	3.234	3.248.627	803.422
Intangível	12	15	15	30.964	30.828
Direito de uso	13	26	-	96.118	-
Total do não ativo circulante		1.157.379	544.876	3.424.779	862.247
Total do ativo		1.175.620	570.162	4.077.192	970.884

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gás Natural Açú S.A.

Balanço patrimonial

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	105	380	99.514	9.284
Salários e encargos a pagar	15	1.525	2.543	11.476	7.676
Contas a pagar	5	6.962	4.034	404.058	6.175
Impostos e contribuições a recolher	16	84	172	10.050	2.670
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	1.039	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	16	1.386	-	1.386	-
Obrigações com terceiros	17	-	-	6.249	9.579
Empréstimos	18	-	-	22.186	-
Passivos de arrendamento	13	16	-	849	-
Total do passivo circulante		10.078	7.129	556.807	35.384
Não circulante					
Passivos de arrendamento	13	11	-	105.547	-
Empréstimos	18	-	-	1.568.780	-
Provisão para contingências	19	-	-	1.397	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	2.999	-
Obrigações com terceiros	17	-	-	16.250	21.385
Total do passivo não circulante		11	-	1.694.973	21.385
Patrimônio líquido					
Capital social	20	614.058	141.833	614.058	141.833
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	300.624	-	300.624
Reservas de capital		614.058	169.577	614.058	169.577
Outros resultados abrangentes		5.581	11.719	5.581	11.719
Ajuste de avaliação patrimonial		17.629	-	17.629	-
Resultados acumulados		(85.795)	(60.720)	(85.795)	(60.720)
Total do patrimônio líquido aos acionistas controladores		1.165.531	563.033	1.165.531	563.033
Participação de acionistas não controladores		-	-	659.881	351.082
Total do patrimônio líquido		1.165.531	563.033	1.825.412	914.115
Total do passivo e patrimônio líquido		1.175.620	570.162	4.077.192	970.884

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gás Natural Açú S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado			
	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018 (não revisado)		
Receitas (despesas) operacionais										
	Despesas gerais e administrativas	21	3.894	(12.583)	(50.968)	(20.429)	(209)	(111)	(14.240)	(5.287)
	Redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment") e outras perdas		-	-	(57)	(3)	-	-	(59)	20
	Outras receitas		7	-	7	-	-	-	-	-
	Outras despesas		(6)	-	(6)	-	-	-	-	-
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos										
			3.895	(12.583)	(51.024)	(20.432)	(209)	(111)	(14.299)	(5.267)
Resultado financeiro										
	Receitas financeiras	22	321	161	20.734	2.121	93	25	10.921	1.081
	Despesas financeiras	22	332	(55)	(20.715)	(511)	464	(46)	(14.939)	(163)
	Resultado de equivalência patrimonial	10	(28.237)	(5.660)	-	-	(10.398)	(3.744)	-	-
Resultado antes dos impostos										
			(23.689)	(18.137)	(51.005)	(18.822)	(10.050)	(3.876)	(18.317)	(4.349)
	Imposto de renda e contribuição social corrente	9	(1.386)	-	(1.386)	(452)	(254)	-	(202)	(278)
	Imposto de renda e contribuição social diferido	9	-	-	10.554	-	-	-	2.661	-
Prejuízo do período										
			(25.075)	(18.137)	(41.837)	(19.274)	(10.304)	(3.876)	(15.858)	(4.627)
Resultado atribuível aos:										
	Acionistas controladores		(25.075)	(18.137)	(25.075)	(18.137)	(10.304)	(3.876)	(10.304)	(3.876)
	Acionistas não controladores		-	-	(16.762)	(1.137)	-	-	(5.554)	(751)
Prejuízo do período										
			(25.075)	(18.137)	(41.837)	(19.274)	(10.304)	(3.876)	(15.858)	(4.627)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gás Natural Açu S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018 (não revisado)
Prejuízo do exercício	(25.075)	(18.137)	(41.837)	(19.274)	(10.304)	(3.876)	(15.858)	(4.627)
Ganho e perda na participação de subsidiárias	(6.138)	24.935	(6.138)	24.935	(3.351)	(16.388)	(3.351)	(16.388)
Ganho e perda pela realização do hedge	4.429	-	4.429	-	(4.431)	-	(4.431)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	-	3.012	-	3.012	-
Custo da reserva de hedge	-	-	-	-	3	-	3	-
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos de renda e contribuição social	4.429	-	4.429	-	(1.415)	-	(1.415)	-
Total do prejuízo abrangente do período	(26.784)	6.798	(43.546)	5.661	(15.070)	(20.264)	(20.624)	(21.015)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gás Natural Açú S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital Social		Reserva de Capital		Outros resultados abrangentes			Prejuízos acumulados	Total	Participação de acionista não controladores	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar	Ágio na emissão de ações	Adiantamento para futuro aumento de capital	Bônus de subscrição Siemens-reflexa	Ajuste de avaliação patrimonial	Ganho/(perda) na variação percentual em investida				
Saldo em 1º de janeiro de 2018	16.021	-	-	15.656	13.200	-	-	(40.337)	4.540	1	4.541
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(18.137)	(18.137)	(1.137)	(19.274)
Aumento de capital	125.812	-	-	-	-	-	-	-	125.812	-	125.812
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	128.693	-	-	-	-	128.693	-	128.693
Ágio na emissão de novas ações	-	-	156.377	-	-	-	-	-	156.377	-	156.377
Aporte de acionistas na GNA Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	24.935	-	24.935	43.378	68.313
Aporte de acionistas na UTE GNA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	222.215	222.215
Aporte de acionistas na UTE GNA II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.873	6.873
Saldo em 30 de setembro de 2018 (não revisado)	141.833	-	156.377	144.349	13.200	-	24.935	(58.474)	422.220	271.330	693.550
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(2.246)	(2.246)	(5.416)	(7.662)
Aumento de capital	14.544	-	-	-	-	-	-	-	14.544	-	14.544
Capital a integralizar	-	(14.544)	-	-	-	-	-	-	(14.544)	-	(14.544)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	156.275	-	-	-	-	156.275	-	156.275
Aporte de acionistas na GNA Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	(13.216)	-	(13.216)	13.216	-
Aporte de acionistas na UTE GNA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71.917	71.917
Aporte de acionistas na UTE GNA II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	35
Saldo em 31 de dezembro de 2018	156.377	(14.544)	156.377	300.624	13.200	-	11.719	(60.720)	563.033	351.082	914.115
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(25.075)	(25.075)	(16.762)	(41.837)
Aumento de capital	459.702	-	-	(300.624)	-	-	-	-	159.078	-	159.078
Capital a integralizar	-	12.523	-	-	-	-	-	-	12.523	-	12.523
Ágio na emissão de novas ações	-	-	457.681	-	-	-	-	-	457.681	-	457.681
Aporte de acionistas na GNA Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	(6.138)	-	(6.138)	6.370	232
Aporte de acionistas na UTE GNA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	319.191	319.191
Reconhecimento do Hedge via equivalência	-	-	-	-	-	4.429	-	-	4.429	-	4.429
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	616.079	(2.021)	614.058	-	13.200	4.429	5.581	(85.795)	1.165.531	659.881	1.825.412

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gás Natural Açú S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos	(23.689)	(18.137)	(51.005)	(18.822)
Itens de resultado que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	249	-	3.466	-
Baixa do imobilizado	6	-	6	-
Variação monetária	-	-	(838)	-
Provisões	-	-	1.397	-
Resultado de equivalência patrimonial	28.237	5.660	-	-
Resultado líquido ajustado	4.803	(12.477)	(46.974)	(18.822)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:				
Impostos a recuperar	(1.784)	(54)	(3.415)	(793)
Despesas antecipadas	(52)	(18)	31.524	(40.023)
Adiantamentos diversos	103	(451)	(122)	(458)
Outros valores a receber	(1.468)	(1)	(1.623)	(4)
Depósitos bancários vinculados	-	-	(10.073)	(200)
Depósitos judiciais	-	-	(1.127)	-
Contas a receber	10.037	(1.280)	-	-
Fornecedores	(275)	(3.994)	90.230	36.821
Contas a pagar	2.928	133	1.873	1.045
Impostos e contribuições a recolher	(88)	(19)	7.380	2.521
Obrigações com terceiros	-	-	(8.751)	(10.000)
Salários e encargos a pagar	(1.018)	1.417	3.800	3.691
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	13.186	(16.744)	62.722	(26.222)
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos				
Aquisição de bens do imobilizado	(128)	(9.575)	(2.025.925)	(646.936)
Aquisição de bens do intangível	-	(15)	(136)	(15)
Gastos com direito de uso	-	-	7.178	-
Aumento de capital em controlada	(321.256)	(407.046)	-	-
Reserva de capital em controlada	(321.265)	-	-	-
Reconhecimento do Hedge	-	-	(8.663)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(642.649)	(416.636)	(2.027.546)	(646.951)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital por acionista controlador	171.601	125.812	171.601	125.812
Aumento de capital por acionista não controlador	-	24.935	325.561	297.401
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	128.693	-	128.693
Reserva de capital	457.681	156.377	457.681	156.377
Liberação de empréstimos	-	-	2.028.863	-
Custo transação - empréstimos	-	-	(460.083)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	629.282	435.817	2.523.623	708.283
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(181)	2.437	558.799	35.110
No início do período	5.161	22	60.447	1.435
No fim do período	4.980	2.459	619.246	36.545
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(181)	2.437	558.799	35.110

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Gás Natural Açú S.A. (“GNA HoldCo” ou “Companhia”), anteriormente denominada SDX Investimentos Ltda, foi constituída em 15 de outubro de 2014. Em 19 de outubro de 2017, foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Possui como controladora direta a Prumo Logística S.A. (“Prumo”) e controladora indireta BP Global Investments (“BP”). A GNA HoldCo possui investimento societário na Gás Natural Açú Infraestrutura S.A (“GNA Infra”), UTE GNA II Geração de Energia Ltda (“UTE GNA II”) e Gás Natural Açú Comercializadora (“GNA Comercializadora”).

A Companhia e suas controladas (“Grupo GNA”) tem como objetivo desenvolver a compra e venda de gás natural liquefeito (“GNL”), processamento, beneficiamento e tratamento de gás natural oriundo da produção offshore e de regaseificação de GNL, a geração, a transmissão e a comercialização de energia e capacidade elétrica e a intermediação na compra e venda de energia e capacidade elétrica.

O Projeto da UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“UTE GNA I”) visa a construção (1) de uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (2) e também de um terminal de regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. O projeto faz parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gás Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos

A Companhia também trabalha no desenvolvimento de novos projetos, com o intuito de participar em futuros leilões de energia, de modo a viabilizar a implantação de outros empreendimentos.

2 Empresas do grupo

Controladas diretas	País	Participação acionária	
		30/09/2019	31/12/2018
Gás Natural Açú Infraestrutura (“GNA Infra”)	Brasil	95,03%	90,66%
UTE GNA II Geração de Energia Ltda (“GNA II”)	Brasil	49,50%	49,50%
Gás Natural Açú Comercializadora de energia Ltda (“GNA Comercializadora”) (a)	Brasil	-	99,00%
Controladas indiretas			
UTE GNA I Geração de Energia S.A (“GNA I”)	Brasil	67,00%	67,00%

- a) Em setembro de 2019 a empresa GNA Comercializadora teve a transferência das suas ações que estavam em nome da GNA HoldCo para Prumo e BP.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Caixa e bancos	13	52	126	158
Aplicações financeiras				
Aplicações financeiras	1	-	357	-
CDBs (a)	4.966	5.110	618.826	60.295
	4.967	5.110	619.183	60.295
	4.980	5.162	619.309	60.453
Provisão de perda esperada (b)	-	(1)	(63)	(6)
Total	4.980	5.161	619.246	60.447

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 30 de setembro de 2019 é composto por conta corrente e uma aplicação CDB no Santander, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 05 de abril de 2018, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 30 de setembro de 2019 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

Em milhares de Reais

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	619.309	0,01%	(63)

Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 05/04/18.

4 Depósitos bancários vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Depósito ANTAQ (a)	-	-	-	200
Depósito NTN-B (b)	-	-	11.397	-
Total	-	-	11.397	200
Circulante	-	-	-	200
Não circulante	-	-	11.397	-
Total	-	-	11.397	200

- (a) Em 25 de julho de 2019, a GNA I recebeu o depósito bancário no valor de R\$200, referente à caução de garantia do instrumento convocatório nº 3/2018 do anúncio público, referente à construção e exploração de instalação portuária na região do município de São João da Barra pela Antaq.
- (b) Em maio de 2019, a GNA I cedeu fiduciariamente em garantia, em favor do BNDES, Títulos Públicos Federais (NTN-B 2035) no montante de R\$10.291, que permanecerão disponíveis até o final das obrigações no contrato de financiamento. Em 30 de setembro de 2019 a UTE GNA I reconheceu o montante de R\$1.106 como ganhos de marcação a mercado do valor de seus títulos informado na nota explicativa 22.

5 Partes Relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Ativo:				
Despesas a recuperar				
GNA Infra (a)	630	1.639	-	-
UTE GNA 1 (a)	5.642	17.171	-	-
UTE GNA 2 (a)	5.048	1.089	-	-
Total do ativo	11.320	19.899	-	-
Passivo:				
Contas a pagar				
GNA Infra (a)	164	188	-	-
UTE GNA 1 (a)	3.249	-	-	-
Prumo Logística SA (b)	2.452	2.665	4.630	4.585
Porto do Açú Operações SA (b)	1.097	1.181	1.961	1.590
Siemens Aktiengesellschaft (c)	-	-	397.053	-
BP Global (d)	-	-	414	-
Total	6.962	4.034	404.058	6.175

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)
Resultado:				
Custos compartilhados				
GNA HoldCo (a)	-	-	(9.971)	-
GNA Infra (a)	692	-	2.515	-
UTE GNA 1 (a)	10.033	-	(739)	-
UTE GNA 2 (a)	2.501	-	11.736	-
Prumo Logística SA (b)	(912)	-	670	-
Porto do Açú Operações SA (b)	(249)	-	(990)	-
Total	12.065	-	3.221	-

- (a) Contrato do cost sharing GNA;
- (b) Timesheet folha e ex-folha;
- (c) Compra de equipamentos para térmica;
- (d) Prestação de serviços sobre o gerenciamento do terminal.

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)
Diretores				
Pró-labore	(781)	(4.799)	(3.268)	(6.242)
Bônus	(557)	(330)	(4.396)	(435)
Benefícios e Encargos	(236)	(1.451)	(988)	(1.887)
Repassé de custo entre empresas (a)	1.093	-	4	-
Total	(481)	(6.580)	(8.648)	(8.564)

- (a) São valores relacionados aos gastos com diretoria nas empresas GNA Infra, UTE GNA I e UTE GNA 2, que foram repassadas para a Companhia.

6 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	64	57	1.888	692
PIS / COFINS sobre importação	-	-	367	-
PIS / COFINS sobre ativo fixo	10	-	11	-
ICMS a recuperar	-	-	44	-
ISS a recuperar	4	18	4	269
	78	75	2.314	961
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	1.782	-	2.552	490
Total	1.860	75	4.866	1.451
Circulante	1.818	75	4.175	1.451
Não circulante	42	-	691	-
Total	1.860	75	4.866	1.451

7 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Prêmio de seguros (a)	69	17	32.922	33.433
Custo de transação (b)	-	-	2.860	33.873
Total	69	17	35.782	67.306
Circulante	69	4	22.797	46.328
Não circulante	-	13	12.985	20.978
Total	69	17	35.782	67.306

- (a) Prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes, FSRU e fiança.
- (b) A composição das despesas e encargos financeiros incluem, além das despesas de juros, todas as despesas (e receitas) incrementais que se originaram da operação de captação dos empréstimos, como taxas e comissões, despesas com intermediários financeiros, com consultores financeiros, com elaboração de projetos, auditores, advogados, escritórios especializados, gráfica, viagens etc.

Enquanto não captados os recursos a que se referem os custos de transação incorridos, estes devem ser apropriados e mantidos em conta específica do ativo como pagamento antecipado, conta essa que será reclassificada para conta redutora do valor captado de empréstimo, no passivo, assim que concluído o processo de captação, o que ocorreu em setembro de 2019.

8 Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2019, a UTE I possui o saldo de depósitos judiciais é de R\$1.127, referente concessão de imissão de posse da área da linha de transmissão na região do município de São João da Barra.

9 Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Impostos diferidos ativos	-	-	17.573	7.019
Impostos diferidos passivos	-	-	-	-
Total	-	-	17.573	7.019

	Consolidado	
	Impostos diferidos ativos	Impostos diferidos passivos
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	-
Movimentação no resultado	-	-
Movimentação no ORA	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2018 (não revisado)	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2019	7.019	-
Movimentação no resultado	10.554	-
Movimentação no ORA	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	17.573	-

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	30/09/2018 (não revisado)
Prejuízo contábil antes dos impostos	(23.689)	(18.137)	(51.005)	(18.822)
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido (base x alíquota)	8.054	6.167	17.342	6.399
Adições:				
Contingência cíveis	-	-	(475)	-
Provisão para PLR e bônus	(381)	-	(1.818)	-
Provisão para perdas estimadas	-	-	(20)	-
Amortização do IFRS 16	(81)	-	(1.044)	-
Equivalência patrimonial	(9.601)	(1.924)	-	-
Créditos fiscais sobre prejuízo fiscal não reconhecido	623	(4.243)	(4.817)	(6.497)
Pagamento antecipado imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(354)
Total do Imposto de renda e contribuição social	(1.386)	-	9.168	(452)
Corrente	(1.386)	-	(1.386)	(452)
Diferido	-	-	10.554	-
Total	(1.386)	-	9.168	(452)
Alíquota efetiva	(6) %	-%	18%	(2) %

Os tributos diferidos ativos não reconhecidos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, no entanto, a Companhia só pode compensar até 30% do lucro tributável do exercício.

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que ela iniciará as operações em 2021.

10 Investimentos

a. Participações societárias

30/09/2019
(não revisado)

Investida direta	% de participação	Quantidade ações / quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	AFAC	Reserva de capital	Ajuste avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado
GNA Infra	95,03%	9.420	1.220.422	5.926	1.214.496	624.120	-	624.120	4.661	(38.405)
GNA II	49,50%	1	17.404	17.214	190	2	13.677	-	-	(13.489)
GNA Comercializadora	-%	-	-	-	-	-	-	-	-	-

31/12/2018

Investida direta	% de participação	Quantidade ações / quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	AFAC	Reserva de capital	Ajuste avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado
GNA Infra	90,66%	4.783	594.136	3.488	590.648	302.854	-	302.855	-	(15.061)
GNA II	49,50%	72	15.407	2.989	12.418	72	13.607	-	-	(1.261)
GNA Comercializadora	99,00%	11	10	-	10	11	-	-	-	(1)

b. Movimentações

Investida direta	31/12/2018	Aumento / devolução de capital	Reserva de capital	Equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Ganho/perda - % variação	30/09/2019 (não revisado)
GNA Infra	535.457	321.266	321.265	(22.184)	4.429	(6.138)	1.154.095
GNA II	6.147	-	-	(6.053)	-	-	94
GNA Comercializadora	10	(10)	-	-	-	-	-
Total	541.614	321.256	321.265	(28.237)	4.429	(6.138)	1.154.189

Investida direta	31/12/2017	Aumento de capital	AFAC	Reserva de capital	Equivalência patrimonial	Ganho/perda - % variação	31/12/2018
GNA Infra	13.471	234.219	-	289.655	(13.607)	11.719	535.457
GNA II	1	35	6.735	-	(624)	-	6.147
GNA Comercializadora	-	10	-	-	-	-	10
Total	13.472	234.264	6.735	289.655	(14.231)	11.719	541.614

11 Imobilizado

	Controladora					Total
	Gastos de desenvolvimento de projetos	Benfeitoria em propriedades de terceiros	Equipamentos de TI	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	-	-	-	-	-
Adições	92	2.110	1.087	26	4	3.319
Depreciação	-	-	(81)	(4)	-	(85)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	92	2.110	1.006	22	4	3.234
Custo	92	1.746	1.087	390	4	3.319
Depreciação acumulada	-	-	(81)	(4)	-	(85)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	92	1.746	1.006	386	4	3.234
Adições (***) e (***)	80	12	105	9	-	206
Depreciação	-	(54)	(246)	(33)	-	(333)
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	172	1.704	865	362	4	3.107
Custo	172	1.758	1.111	395	4	3.440
Depreciação acumulada	-	(54)	(246)	(33)	-	(333)
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	172	1.704	865	362	4	3.107
Taxa de depreciação	0%	20%	20%	10%	10%	

	Consolidado							
	Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	Gastos de desenvolvimento de projetos	Benfeitoria em propriedades de terceiros	Equipamentos de TI	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	8.138	3.922	-	-	-	-	-	12.060
Adições	327.177	460.181	488	1.746	1.365	502	4	791.463
Transferências	(56.822)	56.822	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	-	(96)	(5)	-	(101)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	278.493	520.925	488	1.746	1.269	497	4	803.422
Custo	278.493	520.925	488	1.746	1.365	502	4	803.523
Depreciação acumulada	-	-	-	-	(96)	(5)	-	(101)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	278.493	520.925	488	1.746	1.269	497	4	803.422
Adições (***) e (****)	1.183.496	1.261.252	160	12	726	31	-	2.445.677
Baixas	-	-	(3)	-	-	-	-	(3)
Transferências	(1.093.155)	1.093.155	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	(54)	(371)	(44)	-	(469)
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	368.834	2.875.332	645	1.704	1.624	484	4	3.248.627
Custo	368.834	2.875.332	645	1.758	1.995	528	4	3.249.096
Depreciação acumulada	-	-	-	(54)	(371)	(44)	-	(469)
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	368.834	2.875.332	645	1.704	1.624	484	4	3.248.627
Taxa de depreciação	0%	0%	0%	20%	20%	10%	10%	

(*) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 30 de setembro de 2019 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos.

(**) Obras em andamento e equipamentos em construção: O saldo de obras em andamento em 30 de setembro de 2019 é composto por custos iniciais de obra da termelétrica.

(***) Das adições ocorridas no período, o montante total de R\$ 397.053 não teve efeito de fluxos de caixa, conforme informado na nota 5.

(****) Na empresa GNA I foram capitalizados em 30 de setembro de 2019 juros e custos de empréstimos no valor de R\$ 25.675.

12 Intangível

	Vida útil	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Direito de comercialização de energia (*)	23 anos	-	-	30.000	30.000
Licenças de software	5 anos	15	15	964	828
Total		15	15	30.964	30.828

(*) Em 19 de dezembro de 2017 através da resolução autorizativa nº 6.769 a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia, conforme mencionado na nota explicativa nº 01 - Contexto Operacional.

13 Direito de Uso / Passivo de Arrendamento

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A movimentação dos primeiros nove meses de 2019 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora									
	Saldo 01/01/2019	Taxa Incremental	PIS/COFINS a recuperar	Adições	Baixa	Amortização	Pagamentos	Juros apropriados	Correção Monetária	Saldo 30/09/2019
Ativos										
Impressoras	499	(2)	(3)	-	(457)	(11)	-	-	-	26
Máquina de café	20	-	-	-	(20)	-	-	-	-	-
Sala comercial	3.453	864	(361)	-	(3.546)	(410)	-	-	-	-
Total do ativo	3.972	862	(364)	-	(4.023)	(421)	-	-	-	26
Passivos										
Impressoras	(42)	(168)	18	-	162	-	13	-	-	(17)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Impressoras	-	-	-	2	-	-	-	(1)	-	1
Máquina de café	(2)	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Sala comercial	(288)	(1.034)	106	-	1.047	-	169	-	-	-
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Sala comercial	-	-	-	152	(389)	-	-	166	71	-
Passivo arrendamento CP	(331)	(1.202)	124	154	822	-	182	165	71	(16)
Impressoras	(457)	142	29	-	273	-	-	-	-	(13)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Impressoras	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Máquina de café	(18)	-	-	-	18	-	-	-	-	-
Sala comercial	(3.165)	(384)	343	-	3.206	-	-	-	-	-
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Sala comercial	-	-	-	723	(723)	-	-	-	-	-
Passivo arrendamento LP	(3.641)	(242)	372	725	2.774	-	-	-	-	(11)
Total do passivo	(3.972)	(1.444)	496	879	3.596	-	182	165	71	(27)
Resultado										
Amortização - Impressoras	-	-	-	-	-	11	-	-	-	11
Amortização - Sala comercial	-	-	-	-	-	410	-	-	-	410
Despesa de Juros - Impressoras	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Despesa de Juros - Sala comercial	-	-	-	-	-	-	-	(166)	-	(166)
Correção monetária - Sala comercial	-	-	-	-	-	-	-	-	(71)	(71)
Resultado arrendamento	-	-	-	-	-	421	-	(165)	(71)	185

	Consolidado									
	Saldo 01/01/2019	Taxa Incremental	PIS/COFINS a recuperar	Adições	Baixa	Amortização	Pagamentos	Juros apropriados	Correção Monetária	Saldo 30/09/2019
Ativos										
Impressoras	499	(2)	(3)	-	(457)	(11)	-	-	-	26
Máquina de café	20	-	-	-	(20)	-	-	-	-	-
Terrenos	340.895	(29.567)	(9.756)	-	(200.749)	(7.979)	-	-	-	92.843
Sala comercial	3.453	864	(361)	3.475	(3.546)	(637)	-	-	-	3.248
Total do ativo	344.867	(28.705)	(10.120)	3.475	(204.772)	(8.627)	-	-	-	96.118
Passivos										
Impressoras	(42)	(168)	18	-	162	-	13	-	-	(17)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Impressoras	-	-	-	2	-	-	-	(1)	-	1
Máquina de café	(2)	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Terrenos	(28.408)	-	-	-	28.408	-	-	-	-	-
Sala comercial	(288)	(1.034)	106	(520)	1.047	-	(94)	-	-	(783)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Sala comercial	-	-	-	206	(389)	-	-	84	49	(50)
Passivo arrendamento CP	(28.740)	(1.202)	124	(312)	29.230	-	(81)	83	49	(849)
Impressoras	(457)	142	29	-	273	-	-	-	-	(13)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Impressoras	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Máquina de café	(18)	-	-	-	18	-	-	-	-	-
Terrenos	(312.487)	(202.179)	30.151	-	188.702	-	-	-	-	(295.813)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Terrenos	-	-	-	200.098	-	-	-	(7.338)	-	192.760
Sala comercial	(3.166)	(384)	343	(3.133)	3.206	-	-	-	-	(3.134)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Sala comercial	-	-	-	1.374	(723)	-	-	-	-	651
Passivo arrendamento LP	(316.128)	(202.421)	30.523	198.341	191.476	-	-	(7.338)	-	(105.547)
Total do passivo	(344.868)	(203.623)	30.647	198.029	220.706	-	(81)	(7.255)	49	(106.396)
Resultado										
Amortização - Impressoras	-	-	-	-	-	11	-	-	-	11
Amortização - Sala comercial	-	-	-	-	-	637	-	-	-	637
Amortização - Terrenos	-	-	-	-	(5.108)	7.979	-	-	-	2.871
Despesa de Juros - Impressoras	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Despesa de Juros - Sala comercial	-	-	-	-	-	-	-	(84)	-	(84)
Despesa de Juros - Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	7.338	-	7.338
Correção monetária - Sala comercial	-	-	-	-	-	-	-	-	(49)	(49)
Resultado arrendamento	-	-	-	-	(5.108)	8.627	-	7.255	(49)	10.725

Após a análise da aderência da norma IFRS 16, a Companhia identificou os contratos: aluguel do terreno da empresa Porto do Açú Operações S.A (parte relacionada), aluguel da sala comercial e impressoras como sendo aderentes a esta norma.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Fornecedores nacionais	105	375	35.522	7.977
Fornecedores estrangeiros	-	5	63.992	1.307
Total	105	380	99.514	9.284

15 Salários e encargos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Gratificações a pagar	1.074	1.978	6.876	5.328
Férias	69	29	974	568
Encargos sobre férias	31	14	741	329
13º salário	42	-	897	-
Encargos sobre 13º salário	14	-	330	-
INSS	284	510	1.520	1.311
FGTS	6	8	114	124
Seguros	4	4	23	15
Contribuição sindical	1	-	1	1
Total	1.525	2.543	11.476	7.676

16 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Imposto sobre serviço ("ISS")	1	-	921	194
INSS terceiros	2	2	8	10
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	-	2	1.506	117
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	75	136	396	1.002
PIS/COFINS a recolher	1	1	131	19
PIS/COFINS/CSLL - retenção	5	31	57	1.328
IPI a recolher	-	-	2.661	-
II a recolher	-	-	4.370	-
Total	84	172	10.050	2.670
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	1.386	-	1.386	-
Total	1.470	172	11.436	2.670

17 Obrigações com terceiros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
TCCA – térmica (a)	-	-	-	9.579
TCCA - terminal (b)	-	-	832	-
Bolognesi Energia (c)	-	-	21.667	21.385
Total	-	-	22.499	30.964
Circulante	-	-	6.249	9.579
Não circulante	-	-	16.250	21.385
Total	-	-	22.499	30.964

- (a) Termo de compromisso de compensação ambiental – térmica.
Este termo tem como objetivo estabelecer a compensação ambiental, prevista no artigo 36 da Lei Federal nº 9.985/00, que instituiu um valor de R\$ 28.736, pagos em 12 parcelas iguais no valor de R\$ 2.395.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia já efetuou o pagamento das 12 parcelas, totalizando o valor de R\$ 28.736.

- (b) Termo de compromisso de compensação ambiental - terminal.
Este termo tem como objetivo estabelecer a compensação ambiental, prevista no artigo 36 da Lei Federal nº 9.985/00, que instituiu um valor de R\$ 2.495, a ser pago mensalmente em 12 parcelas iguais no valor de R\$ 207.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia já efetuou o pagamento de 8 parcelas, ficando 4 em aberto, que totaliza o valor de R\$ 832. Esta última parcela será quitada em janeiro de 2020.

- (c) No contrato os valores a serem pagos estão divididos em parcelas fixas, já provisionadas no valor original de R\$30.000, que são corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação. As parcelas variáveis serão pagas anualmente, a partir de abril/2021, sendo 90 dias após a entrada da operação da térmica, sempre no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- = EBITDA
- (+/-) variação do capital de giro;
- (-) IR/CSSL pagos;
- (-) despesas financeiras;
- (+) receita financeira das contas reversas (*);
- (-) investimento em manutenção;
- (-) amortização de financiamentos;
- (+) desembolsos de financiamentos
- (+/-) variação de contas reservas (*)

Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará a incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

18 Empréstimos

	Consolidado	
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
BNDES	1.240.271	-
IFC	810.778	-
(-) Custo de transação	(460.083)	-
Total	1.590.966	-
Circulante	22.186	-
Não Circulante	1.568.780	-
Total	1.590.966	-

Empréstimos e Financiamentos

Em 20 de dezembro de 2018 e 15 de março de 2019, a UTE I assinou contratos de financiamento com BNDES e IFC, respectivamente, cujos valores serão disponibilizados ao longo dos exercícios de 2019 e 2020.

Os empréstimos possuem estrutura de “Project Finance”, garantidos principalmente através de, alienação fiduciária de ativos (equipamentos), ações, contas e cessão condicional dos direitos contratuais da sociedade, bem como pelo fluxo de recebíveis de seus contratos de comercialização de energia (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, “CCEAR”).

Em agosto de 2019, foram liberados desembolsos no valor de R\$ 1.224.804, do BNDES, e R\$ 804.059 do IFC, conforme solicitação da Companhia.

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com *covenants* financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto à endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Os contratos celebrados da UTE I com os credores estabelecem também, 12 meses após início de operações, a obrigação de manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida acima de 1,10 vezes nas datas de medição aplicáveis.

	Consolidado					
	30/09/2019 (não revisado)				31/12/2018	
	Vencimento	Principal	Juros e atualização monetária	Custo de transação	Total	Total
Instituições						
BNDES	Jan/33	1.224.804	15.467	-	1.240.271	-
IFC	Jan/34	804.059	6.719	-	810.778	-
(-) Custo de transação		-	-	(460.083)	(460.083)	-
		2.028.863	22.186	(460.083)	1.590.966	-

19 Provisão para contingências

Em 30 de setembro de 2019, a UTE I possui o saldo de contingências cíveis no montante de R\$1.397, referente provisão de perda provável na instituição de servidão administrativas na área da Linha de Transmissão na região do município de São João da Barra.

20 Patrimônio líquido

Controladora				
30/09/2019 (não revisado)			31/12/2018	
Acionistas	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
Prumo	253.315	70,00%	72.246	72,19%
BP	108.564	30,00%	27.829	27,81%
Total	361.879	100,00%	100.075	100,00%

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2019, o capital social da Companhia é de R\$614.058, representado por 361.879 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$156.377, representado por 100.075 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2018). Os aportes de aumento de Capital Social efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

Saldo Inicial	Acionista		Capital Social
	Prumo	BP	
01/01/2019	112.889	43.488	156.377
Data da integralização			
08/01/2019	44.335	19.001	63.336
15/02/2019	101.714	43.724	145.438
11/03/2019	25.120	10.766	35.886
01/04/2019	40.705	17.445	58.150
08/05/2019	-	10.711	10.711
16/05/2019	102.103	42.057	144.160
Total	426.866	187.192	614.058

b. Reserva de capital

Em 30 setembro de 2019, a reserva de capital da Companhia é de R\$614.058, onde a Prumo possui o montante de R\$424.483 e a BP R\$189.575 (Em 31 de dezembro de 2018, a GNA HoldCo possuía R\$112.889 e a BP R\$43.488). Os aportes de aumento de Reserva de capital efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

Saldo Inicial	Acionista		Reserva de capital
	Prumo	BP	
01/01/2019	112.889	43.488	156.377
Data da integralização			
08/01/2019	44.335	19.001	63.336
15/02/2019	101.714	43.724	145.438
11/03/2019	25.120	10.766	35.886
01/04/2019	40.705	17.445	58.150
08/05/2019	-	10.711	10.711
16/05/2019	99.720	44.440	144.160
Total	424.483	189.575	614.058

c. Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

21 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findos em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findos em 30/09/2018 (não revisado)	Período de nove meses findos em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findos em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findos em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findos em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findos em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findos em 30/09/2018 (não revisado)
Pessoal	(1.894)	(9.698)	(33.678)	(15.567)	(698)	378	(10.808)	(2.953)
Despesas jurídicas	(79)		(4.545)	(824)	(80)	1	(1.918)	(823)
Consultoria e auditoria	(101)	(1.833)	(1.382)	(2.654)	(51)	(1.631)	(379)	(2.451)
Impostos, multas e taxas	191	(11)	(220)	(134)	67	23	(218)	22
TI e telecom.	(574)	(77)	(1.811)	(142)	(165)	(38)	(690)	(101)
Comunicação e assuntos institucionais	(362)	-	(1.282)	-	(99)	42	(499)	42
Despesas ambientais e fundiárias	152	-	(952)	-	-	-	(478)	-
Viagens	1.247	-	(1.928)	-	375	6	(484)	12
Serviços administrativos	7.235	-	3.617	-	1.749	42	1.037	44
Serviços operacionais	16	-	(2)	-	(15)	-	-	-
Seguros	(225)	-	(455)	-	(85)	-	(167)	-
Depreciação e amortização	(706)	-	(4.240)	-	(10)	-	3.539	-
Despesas gerais e manutenção	(39)	(964)	(2.089)	(1.108)	(408)	(964)	(2.044)	(1.108)
Outros serviços de terceiros	(979)	-	(1.928)	-	(788)	2.030	(1.132)	2.029
Outras despesas	12	-	(73)	-	(1)	-	1	-
Total	3.894	(12.583)	(50.968)	(20.429)	(209)	(111)	(14.240)	(5.287)

22 Resultado financeiro

Em 30 de setembro de 2019, o saldo do resultado financeiro foi:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findos em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findos em 30/09/2018 (não revisado)	Período de nove meses findos em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findos em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findos em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findos em 30/09/2018 (não revisado)	Período de três meses findos em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findos em 30/09/2018 (não revisado)
Despesas financeiras								
Despesas bancárias	(3)	(4)	(17)	(9)	(1)	(1)	(1)	(5)
Comissões e corretagens	(5)	(6)	(35)	(22)	-	(3)	(12)	(19)
Perda em operações de Hedge (SWAP)	-	-	(1.505)	-	-	-	-	-
IOF	(31)	(2)	(1.919)	(282)	(8)	(2)	(1.835)	(17)
IR sobre remessa ao exterior	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e multas	(4)	(21)	(242)	(174)	-	(14)	(209)	(94)
Atualização IFRS 16	235	-	(7.207)	-	329	-	(7.113)	-
Variação financeira - IPCA	-	-	(570)	-	-	-	(71)	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(3.427)	-	-	-	(3.427)	-
Variação cambial	140	(22)	(5.793)	(24)	144	(26)	(1.289)	(28)
	332	(55)	(20.715)	(511)	464	(46)	(13.957)	(163)
Receitas financeiras								
Juros sobre aplicações financeiras	318	161	8.375	2.121	90	25	5.010	1.081
Ganho em operações de Hedge (SWAP)	-	-	6.445	-	-	-	-	-
Variação financeira - IPCA	-	-	303	-	-	-	4	-
Variação monetária - títulos públicos	-	-	1.106	-	-	-	422	-
Juros sobre mútuo	-	-	4.448	-	-	-	4.448	-
Juros ativos ou auferidos	3	-	57	-	3	-	55	-
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-
	321	161	20.734	2.121	93	25	9.939	1.081
Resultado financeiro líquido	653	106	19	1.610	557	(21)	(4.018)	918

23 Gestão de riscos financeiros

a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros do Grupo GNA segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destaca-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos. O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

O Grupo GNA está exposto a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b. Gestão de risco de mercado

Risco cambial

O Grupo GNA, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de setembro de 2019, operações de hedge cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de o Grupo GNA incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, o Grupo GNA, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

c. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de o Grupo GNA não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez do Grupo GNA.

Em 30 de setembro de 2019 o Grupo GNA mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 619.183.

d. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Grupo GNA incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos o Grupo GNA segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo GNA possui operações em aberto.

e. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

O Grupo GNA possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial. O principal instrumento utilizado é *Non-deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge o Grupo GNA adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge das Non-deliverable Forward - NDF

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, o Grupo GNA pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

	Consolidado					
	Valor de referência		Vencimento (ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018		30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)
NDF						
Termo USD	9.356	-	2019	765	-	17.326
Termo USD	78.928	-	2020	5.699	-	-
Termo USD	87.250	-	2021	4.266	-	-
Termo EUR	9.855	-	2019	(4)	-	19.753
Termo EUR	82.713	-	2020	(1.980)	-	-
Termo EUR	41.109	-	2021	(1.790)	-	-
Líquido				6.956	-	37.079

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge accounting e mensurado a valor justo.

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (ii) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado também no patrimônio líquido, porém em conta diferenciada (Custo de Hedge). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (Hedge liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

O Grupo GNA documenta no início da operação de hedge accounting, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são altamente eficazes.

23.1 Estimativa de valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo GNA tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo GNA.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) DI x Pré; (ii) Real x USD (iii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos do Grupo GNA;
- **Nível 2** - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior;

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos do Grupo GNA, assim como seu nível de mensuração, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Nível	Consolidado			
		30/09/2019		31/12/2018	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados pelo custo amortizado		619.246	619.246	60.447	60.447
Caixa e equivalente de caixa		619.246	619.246	60.447	60.447
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		10.994	10.994	-	-
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge	2	10.994	10.994	-	-
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		503.572	503.572	15.459	15.459
Fornecedores		99.514	99.514	9.284	9.284
Contas a pagar		404.058	404.058	6.175	6.175
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		(4.038)	(4.038)	-	-
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge	2	(4.038)	(4.038)	-	-

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o período findo em 30 de setembro de 2019.

24 Cobertura de seguros

O Grupo GNA adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. O Grupo GNA considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as coberturas de seguros são as seguintes:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
	(não revisado)	
Danos materiais (riscos de engenharia)	3.725.561	3.466.479
Responsabilidade civil e danos ambientais	82.578	82.578
Lucros cessantes esperados	4.988.897	4.641.960
Transporte de equipamentos importados	1.568.525	1.459.447

25 Compromissos assumidos

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$77.265 (R\$223.099 em 31 de dezembro de 2018), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras da Termelétrica. Já o Grupo GNA apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$490.121 (R\$2.490.524 em 31 de dezembro de 2018).